



SABERES DA ORALIDADE: MEMÓRIAS SOCIAIS SOBRE O PADRE CÍCERO A PARTIR DE IDOSOS

Itamerson Macell de Oliveira Costa da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Domingos Sávio de Almeida Cordeiro (Universidade Regional do Cariri)
Ricardo Cruz Macedo (Universidade Regional do Cariri)

Desde a antiguidade, os indivíduos repassam para outras gerações costumes, crenças, modos de vida e valores, por meio da oralidade. A captação da memória no espaço de formação da cidade de Juazeiro do Norte e de seu fundador, Padre Cícero, são o campo de análise dessa pesquisa. Nesse trabalho analisamos as construções memoriais sobre o Padre Cícero e Juazeiro por meio de histórias de vida de pessoas idosas. Falar de Juazeiro do Norte para explorar a memória do ponto de vista sociológico significa mencionar um vasto campo social. Quando se aborda a fundação da cidade e o seu desenvolvimento, o padre é tido como figura constante na oralidade da população, principalmente por meio de indivíduos idosos, romeiros, migrantes e descendentes dos mesmos que conviveram ou ficaram muito próximos de histórias que os envolvem. Tais indivíduos são porta-vozes de valores sociais primordiais. As memórias sociais são construídas a partir de espaços, lugares de fala dos narradores, fluxos intergeracionais, dentre outros. Sendo interpretações que são constantemente moldadas pelos indivíduos através de suas percepções e visões de mundo do meio social. Essas memórias são aqui conteúdos que definem espaços e maneiras dos indivíduos se organizarem, incluindo suas práticas de trabalho, crenças, modos de vida. Os entrevistados de gerações mais avançadas são selecionados em grupos de convivência de idosos, onde identificamos memorialistas. O foco dessa fase é analisar como essa memória social se constrói em Juazeiro do norte, tendo em vista as múltiplas interpretações de outros indivíduos que também narram a cidade, e produzir dados sobre essas construções das memórias sociais juazeirenses. Temos verificado que tais indivíduos ainda narram histórias e transmitem saberes herdados por meio da convivência com o Padre e da repercussão de suas histórias. Também organizam suas vidas em torno destas transmitindo conhecimentos da oralidade para seus ouvintes. Sendo assim, as tradições expressas na oralidade, apesar de serem pouco valorizadas em alguns contextos sociais por motivos do avanço tecnológico na contemporaneidade, são vivas e ainda povoam a consciência das pessoas.

Palavras-chave: Memória Social, Juazeiro do Norte, Padre Cícero.



A CIRCULAÇÃO DE BENS SIMBÓLICOS: ANÁLISE PRELIMINAR DE CULTOS DAS IGREJAS NEOPENTECOSTAIS EM JUAZEIRO DO NORTE

Clécio Jamilson Bezerra dos Santos (Universidade Regional do Cariri- URCA)
Renata Marinho Paz (Universidade Regional do Cariri)

O objetivo desta pesquisa é analisar o agenciamento de bens simbólicos nos rituais das igrejas neopentecostais presentes em Juazeiro do Norte. Pretende-se investigar as formas de produção, a origem e o trajeto dos bens simbólicos, assim também como o seu agenciamento nos cultos, e como são percebidos e reapropriados pelas pessoas que buscam essas igrejas. As estratégias rituais de emprego e utilização dos objetos nos cultos visam atender, através da oferta de serviços e bens, às demandas do mercado religioso, provenientes da busca pela demarcação de território e ampliação dos espaços no campo religioso juazeirense que, no caso em tela, é hegemonicamente católico. Inicialmente, estão sendo realizadas leituras referentes ao tema e, simultaneamente, visitas às igrejas para observação dos cultos. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com lideranças religiosas e fiéis visando compreender a percepção deles em torno dessa circulação. Será elaborado um quadro de análise que relaciona objetos, igrejas e cultos, objetivando estabelecer uma visão mais geral sobre as apropriações, as bricolagens e o emprego dos bens simbólicos nas estratégias rituais presentes nos cultos. A pesquisa iniciou-se recentemente, porém, a partir dos resultados preliminares, é possível verificar que há uma relação bastante peculiar entre as práticas de produção e agenciamento dos bens simbólicos e a ascensão das igrejas neopentecostais em meio à diversidade religiosa e a hegemonia católica na cidade. As práticas que essas igrejas realizam possuem ação efetiva de apropriação, de diversas formas, não só dos bens simbólicos, mas também do sistema de crenças e práticas de outras religiões, notadamente a católica e as de matriz afro. Este universo, a partir dos agenciamentos, está constantemente se reajustando, os bens não possuem lugar fixo e são manejados, através das estratégias rituais, sempre que postos à oferta no mercado religioso.

Palavras-chave: Neopentecostalismo, Bens simbólicos, Rituais, Mercado religioso.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

A IDENTIFICAÇÃO DE VALORES CULTURAIS NO BAIRRO BATATEIRAS EM CRATO APARTIR DOS DISCURSOS INTERGERACIONAIS

Rosana Dayara Correia de Alcantara (Universidade Regional do Cariri)
Maria Paula Jacinto Cordeiro (Universidade Regional do Cariri)

O presente estudo traz elementos coletados no discurso de gerações para pensar a construção da identidade em uma comunidade carente da cidade de Crato, Ceará. Os objetivos estão voltados para a compreensão dos valores culturais que orientam a conduta dos indivíduos jovens do local na construção de sua imagem e estilo de vida, perante o contexto social mais amplo. Autores como José Machado Pais, buscam delimitar conceitualmente o que são valores e os apresentam como crença sólida que orienta as preferências do indivíduo a determinados sistemas de representação que se refletem nos posicionamentos tomados por esses. Foram realizadas entrevistas e observações sistemáticas junto aos moradores do bairro, bem como acompanhamento empírico a momentos de sociabilidade dos mesmos. A análise do material aponta para a complexidade de interações e fluxo de valores que estão enraizados a história da formação do bairro e ainda se encontram presentes na geração contemporânea.

Palavras-chave: Valores, Identidade, Comunidade.



EXPERIÊNCIAS COM MEMÓRIAS JUVENIS SOBRE ESPAÇOS SOCIAIS EM JUAZEIRO DO NORTE

Ricardo Cruz Macedo (Universidade Regional do Cariri)
Domingos Sávio de Almeida Cordeiro (Universidade Regional do Cariri)

Nas rápidas transformações do mundo contemporâneo as contextualizações sobre memórias sociais mostram-se com relevante discussão visto que as noções de passado e presente tornam-se cada vez mais distantes mesmo em se tratando de intervalos de tempos curtos. Apontando para a referência sobre juventude nos referimos a coorte de 19 a 25 anos, considerando tal demarcação com fins dessa análise. Enfocamos memórias como experiências de jovens que narram espaços a partir da relação com pessoas consideradas próximas, sobretudo, com pais, avós e amigos. Cabe afirmar também que quando nos relacionamos com um lugar, estabelecendo nele vínculos, nos avizinhamos de práticas já estabelecidas e manifestações socioculturais, ao passo que contribuimos para a formação de novas práticas, percepções e atribuições lingüísticas. Socializamos-nos com sujeitos nas manifestações culturais. Temos como objetivo compreender como se dão percepções da juventude através do viés da memória sobre os espaços sociais da cidade de Juazeiro do Norte, abordando fontes para referenciar o passado, enfocando o choque entre o distante, remoto, narrado por outras gerações, e contextualizando percepções do presente, apresentadas pelos mesmos, sem perder o fio condutor do pertencimento ao lugar de origem. Tivemos como metodologia o estudo etnográfico com um grupo de jovens naturais da cidade. Em termos de conclusão parcial, quando tratamos de memórias juvenis e espaços sociais percebemos que essas se emendam para além do que se ouvi sobre os lugares apresentados pelos mais velhos, com suas próprias interações e manifestações que no mesmo ocorrem. Destacamos ainda que essas novas gerações resguardam traços característicos da cidade como, por exemplo, o fenômeno do Padre Cícero, as romarias, a religiosidade, etc. e apontam ao mesmo tempo traços de suas percepções sobre a cidade moderna com, dentro dos parâmetros, elevado comércio, festividades, e ainda a idéia de “capital do interior do Ceará”. Entre tais representações as memórias juvenis referenciam os espaços da cidade e seus personagens de destaque de forma efêmera, não desconsiderando versões dadas para falar dela por outras gerações, porém agora à forma como percebem, como ouviram e ainda de quem ouviram tais histórias e contextualizações dos espaços e dos personagens da cidade para formar suas memórias.

Palavras-chave: Memórias, Juventudes, Juazeiro do Norte, Espacialidades.



INDO A JUAZEIRO: NARRATIVAS SOBRE A MEMÓRIA DE EXPERIÊNCIAS DE JOVENS ROMEIROS

Ricardo Cruz Macedo (Universidade Regional do Cariri)
Domingos Sávio de Almeida Cordeiro (Universidade Regional do Cariri- URCA)

Considerando que versões de narrativas sobre experiências de ramarias destinadas a Juazeiro do Norte podem expressar distintas formas de percepção sobre a cidade, principalmente com sujeitos de várias coortes, pretendemos nessa pesquisa tematizar os contextos memoráveis da cidade a partir do viés juvenil. Apresentamos aqui sugestões de como indivíduos pertencentes à coorte que correspondem dos 15 aos 20 anos, constroem no relato de suas experiências referenciais memoriais ora em reprodução de conteúdos memoriais, ora re-significações de conteúdos a partir de suas experiências atuais. Esses indivíduos que formam o grupo em foco dessa pesquisa são as novas gerações de romeiros a Juazeiro do Norte e ao Padre Cícero. Nós utilizamos para construção do trabalho entrevistas realizadas na romaria de Nossa Senhora das Dores em setembro de 2011, considerando ainda uma abordagem metodológica etnográfica do campo. Apontamos que tais jovens se aproximam dos espaços da cidade e de sua memória coletiva por meio de distintas interações com outras gerações e ao mesmo tempo em exposição ao ambiente da romaria. Para além de, nessa maneira, essas experiências expressarem realidades memoráveis diversas, contatos e aproximações que definem espaços de maneiras próprias elas se dão no mais por referenciais provindos de sociabilidades primárias no convívio próximo de comunidades de família, de grupos de amigos e de vizinhança. O Juazeiro nesse sentido de destino de romarias é instigante quando se considera a diversidade de experiências dos indivíduos e grupos que visitam fisicamente essa cidade e os diversificados aspectos do imaginário a respeito dela. A construção da cidade no imaginário e as experiências a ela relacionadas indicam formas de aproximação com seus espaços e legitimação ou não dos tantos “Juazeiros” narrados pelos que ali já estiveram. Em conclusão, a experiência da romaria aproxima o jovem desse contexto de inter-relações, de grupos de identidades e conceitos que são guardados como traços característicos dessa experiência e aproximação com Juazeiro. Por conseguinte tal segmento define ainda com conceitos próprios novas possibilidades de se relacionar com o lugar de experiência. Mesmo que conteúdos memoriais sejam passados de geração a geração, como destaca alguns entrevistados, são nas experiências que outras possibilidades de definição, de significação de espaços e de relações que ali ocorrem, vão surgindo. Embora ainda estejamos em fases preliminares sobre esse grupo inferimos desde então que Juazeiro congrega um conjunto de contextos espaciais e memoriais que fazem surgir constantemente novas configurações para as suas romarias.

Palavras-chave: Juazeiro do Norte, Memórias Coletivas, Juventude, Romaria.



SOB A BATUTA DE VILLA-LOBOS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO PERCURSO PEDAGÓGICO (1937-1959)

Érica Tenório Fgueirêdo (Universidade Regional do Cariri)
André Alcman Oliveira Damasceno (Universidade Regional do Cariri)
Elma Silva dos Santos (Universidade Regional do Cariri)
Carljianiele dos Santos Silva Soares (Universidade Regional do Cariri)

Este projeto que aqui apresentamos visa compreender o projeto de pedagogia musical comandado por Villa-Lobos entre os anos de 1937 a 1959, relacionado, principalmente ao canto orfeônico. Tal compreensão será mediada sociologicamente e historicamente pela categoria *visão de mundo* do autor Lucien Goldmann, através de inflexões no pensamento social brasileiro, especialmente frente às proposições de Mário de Andrade e de Oliveira Viana, além da interpretação da própria obra educacional de Villa-Lobos - como *A música Nacionalista do Governo Getúlio Vargas* (1940) e *Educação Musical* (1946) - e de documentos oficiais relacionados à prática pedagógica na área musical. Documentos estes submetidos ao Ministério de Educação e Saúde (1937-1953), comandado através das iniciativas modernizadoras de Gustavo Capanema entre os anos de 1937 e de 1945, e depois junto ao Ministério de Educação e Cultura (a partir de 1953). Para isso, dividiremos nossa pesquisa em dois momentos históricos: o primeiro relacionado ao Estado Novo (1937-1945) e o segundo dentro do período de 1946 a 1959 (ano da morte de Villa-Lobos). Desta forma, esperamos que a nossa pesquisa consiga elucidar o lugar da pedagogia musical dentro do projeto político estatal, realizada a partir do Estado Novo, na construção da moderna cultura brasileira, alicerçando, por conseguinte, uma discussão em torno da recente reimplantação do ensino da música nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Villa-Lobos, Pedagogia Musical, Pensamento Social Brasileiro.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: ESTUDOS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EM JUAZEIRO DO NORTE (CE)

Vitória Gomes Almeida (Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri)
Priscila Correia de Lima (Universidade Federal do Ceará Campus Cariri)
Adriano Macedo (Universidade Federal do Ceará Campus Cariri)

Devido a um número crescente de mulheres vitimadas, anunciadas na mídia e pelos órgãos competentes, vimos à necessidade de investigar o perfil dessas mulheres, de seus agressores, dos aparatos de apoio e qual a razão da permanência dessa problemática no contexto histórico da sociedade. Esta é uma pesquisa em andamento sobre os equipamentos públicos de apoio às mulheres vítimas de violência, em Juazeiro do Norte. Diante destes e outros indicadores estabelecidos a partir das formulações citadas, vimos desenvolvendo quadros analíticos que possibilitam perceber algumas instituições públicas e o seu desempenho diante das mulheres que buscam atender. Assim, a pesquisa tem como principal objetivo promover a reflexão acerca de quais ações preventivas vem sendo desenvolvidas pelo poder público, na cidade de Juazeiro do Norte. Bem como mapear os locais que oferecem suporte às mulheres vitimadas e verificar as ações desenvolvidas pelos mesmos. Desejamos identificar se existe uma relação entre o aumento dos indicadores de violência e a qualidade do atendimento. Nosso campo de observação se estrutura a partir da análise dos dados relativos à violência na região, disponibilizados pelos setores públicos de apoio às vitimadas. Nossa atenção se volta para os documentos disponibilizados pelos órgãos públicos como também em entrevistas cedidas pelos (as) gestores (as) em posições hierárquicas, nos órgãos pesquisados. Para a realização deste trabalho investigativo, tem nos guiado perguntas iniciais tais como: Quando foram criados estes aparatos públicos? O que deflagrou seu surgimento? Que ações vêm desenvolvendo? Qual a estatística de casos atendidos? Qual o perfil de violências mais recorrentes? Qual o perfil das mulheres atendidas? Em algum período do ano há maior ocorrência de casos? O órgão conta com estrutura apropriada para o desempenho de suas funções precípuas? Há um treinamento e formação específica dos seus agentes quanto ao atendimento ao público? O universo do estudo tem como delimitação observar as ações e atribuições dos diversos aparatos oficiais de apoio às mulheres vitimadas por violências e residentes na Região do Cariri, mais precisamente na cidade de Juazeiro do Norte. A pesquisa vem sendo desenvolvida nos locais oficiais instituídos na cidade e que se propõe a oferecer um suporte às mulheres vítimas de violência no ambiente doméstico. Esta é uma investigação em andamento, no âmbito do N^oBLAC (Núcleo Brasileiro, Latino Americano e Caribenho de Estudos em Relações Raciais, Gênero e Movimentos Sociais), da Universidade Federal do Ceará, campus avançado do Cariri. Este texto é parte integrante da pesquisa intitulada: Violência doméstica contra a mulher: Um olhar sobre o sistema de atendimento prestado em Juazeiro do Norte, que teve como conclusão a falta de estrutura física adequada no apoio às vítimas, além da falta de capacitação dos funcionários para atendimento a um público tão específico.

Palavras-chave: Violência doméstica; Gênero; Equipamentos Públicos.



“HOJE EU TÔ AQUI AMANHÃ NÃO SEI”: UM ESTUDO SOBRE O TRÂNSITO RELIGIOSO ENTRE OS NEOPENTECOSTAIS E A TENSÃO RELIGIOSA NO JUAZEIRO DO NORTE

Itamara Freires de Meneses (Universidade Regional do Cariri)
Renata Marinho Paz (Universidade Regional do Cariri)

De acordo com o CENSO de 2010 o cenário religioso tem sido marcado pela trajetória declinante do catolicismo, acompanhado da expansão evangélica, sobretudo neopentecostal. Diante deste quadro, este trabalho visa analisar a dinâmica religiosa em Juazeiro do Norte, focalizando o trânsito religioso dos fiéis entre as igrejas neopentecostais. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas análises bibliográficas e, acompanhado disso, foram realizadas visitas às igrejas neopentecostais em Juazeiro do Norte, com observações aos cultos e realização de entrevistas semi-estruturadas e histórias de vida com fiéis e lideranças com o objetivo de compreender o percurso traçado por os fiéis que transitam por entre várias denominações religiosas e o sentido que eles atribuem a conversão. O mais observado é a circulação dos fiéis na busca incessante por um sentido em suas vidas, além da obtenção de bens e serviços religiosos, como a cura espiritual e material. Simultâneo a esse fato percebe-se também uma busca incessante por parte dos fiéis por algo que lhe proporcione um sentimento de pertença, pois muitos dos fiéis que aderem a esses sistemas de crenças são provenientes do catolicismo, visto por eles como uma religião de tradição que não produz esse senso de pertencimento. Além disso, tem sido notado que as igrejas neopentecostais têm atuado propagando o combate ao Padre Cícero, veiculando discursos e práticas que enfatizam a ineficácia de seu poder de obrar e interceder na concessão de graças e milagres. Assim, as igrejas neopentecostais operam no constante combate simultâneo à idolatria e à devoção àquele santo popular, constituindo um tensionamento entre o universo católico e o pentecostal. As tensões adquirem uma especificidade ainda maior na medida em que se configura no seio das igrejas neopentecotais, uma concorrência na oferta de bens e serviços religiosos no que diz respeito à resolução de problemas de ordem física, emocional ou material, como forma de legitimar e demonstrar a eficácia da atuação da igreja.

Palavras-chave: Neopentecostalismo, Trânsito Religioso, Padre Cícero, Tensão Religiosa, Conver.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

“JUVENTUDE PERIGOSA” – A ESTIGMATIZAÇÃO DOS JOVENS NA MÍDIA

Hanna Brito Holanda Soares (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Antônio dos Santos Pinheiro (Universidade Regional do Cariri – URCA)

As manchetes veiculadas nos jornais sobre drogas chamam atenção para um problema sociológico: o envolvimento de jovens com o tráfico e vítimas da violência. Nas reportagens, não são poucas as referências as práticas ilícitas e suas conseqüências “nefastas” como, por exemplo, o acerto de contas decorrente do endividamento dos consumidores de *crack* com os traficantes. As nossas fontes de pesquisas foram realizadas em jornais impressos como Diário do Nordeste, Jornal do Cariri e Jornal o Povo. O objetivo deste trabalho é problematizar as possíveis causas de envolvimento de jovens com drogas ilícitas, seja no mercado ou no consumo de drogas, o papel das políticas públicas, e, particularmente, como a mídia tem reproduzido um discurso sensacionalista e moralista que, pouco tem acrescentado, para o questionamento sobre as reais causas do envolvimento de jovens com o consumo de drogas ilícitas e as práticas violentas. Consideramos ainda, que estas reportagens têm contribuído para naturalização dos jovens consumidores de drogas como violentos. Tal consideração estabelece, portanto, como parâmetro, a carreira moral dos jovens consumidores de drogas como portadores de estereótipos desviantes.

Palavras-chave: Juventude, Violência, Drogas, Mídia.